

# NOVA SEDE SEBRAE

## A cidade na cidade

### Um novo equipamento urbano em Porto Velho

Propomos um projeto arquitetônico para a sede do SEBRAE/RO, objeto do presente certame, baseado no conceito A Cidade na Cidade. Um equipamento urbano que dialoga com o seu entorno e contribui para a qualidade de vida da cidade, permitindo a permeabilidade do próprio terreno, abrindo-se aos fluxos dos pedestres e criando lugares para a população, protegidos do sol, da chuva e do calor. Em vez de efetuar o empilhamento de funções em diversos pavimentos, pensamos na possibilidade de agrupar os itens do programa de necessidades, com o seu devido dimensionamento e a sua adequada convivência, em volumes prismáticos de três pavimentos mais um terraço-mirante, criando espaços de circulação e permanência com larguras e áreas distintas. Ruas e praças. Numa só frase: uma metáfora da própria condição urbana, caracterizada pelos cheios e vazios e pelas circulações e permanências.

O projeto parte da definição dos fluxos urbanos e responde às quatro diretrizes fundamentais da sustentabilidade — cultural, econômica, social e ambiental. Essa mini cidade, aberta ao público, tanto os funcionários colaboradores, quanto os interessados nos variados serviços oferecidos pela instituição, assim como aqueles que desejam apenas descansar, escapar à canícula e ver a paisagem do Rio Madeira, a pouco mais de 1 km. É protegida por uma grande e ondulada laje maciça em concreto, suportada por pilares cruciformes em aço. Os terraços sobre os prismas são jardins suspensos, ligados por passarelas e dotados de mobiliário para o conforto dos usuários dos serviços e dos espaços do SEBRAE/RO. Na grande laje ondulada, cuja forma dialoga metaforicamente com o movimento das águas do Rio Madeira, existe um percurso mirante aberto ao público que permite uma vista diferenciada sobre a cidade inteira. No térreo, marcado por ruas, vielas e praças que conectam os volumes, o controle do acesso a estes se faz individualmente, liberando o chão para o passeio das pessoas e integrando esse sistema ao da própria cidade. Dessa forma, sem muros ou outros obstáculos, far-se-á a integração do novo edifício com o bairro.

A nova sede do SEBRAE/RO não será só um edifício, mas sim uma parte importante da cidade. Quanto ao condicionamento ambiental, procurou-se amenizar os efeitos do clima tropical super-úmido de Porto Velho, caracterizado pela intensa pluviosidade, pelo forte calor, pela alta umidade e pela friagem entre os meses de maio e setembro, através do sombreamento proporcionado pela extensa cobertura, com seus altos pés-direitos, e das estratégias de ventilação cruzada e de convecção de massas de ar, de maneira a proteger os ambientes internos da insolação direta e rebaixar ao máximo a temperatura ambiente. O paisagismo, inspirado na flora autóctone, também contribuirá para a consecução da amenização climática pretendida. A ideia da cidade abrigada sob uma nuvem aqui também reforça o simbolismo da proposta, guardando relações com a urbe.

Além dos terraços sombreados, permite-se a utilização do topo da coberta como mirante, mesmo assim mantendo-se um gabarito compatível com o da vizinhança.

Em termos de linguagem, fixados aqui os conceitos que firmaram o projeto, procurou-se uma aproximação com a essência física da cidade, com suas cores vibrantes, sua arquitetura popular presente nas periferias e nas aldeias ribeirinhas, sua natureza exuberante, contudo procurando uma solução inovadora associada à produção arquitetônica contemporânea. A volumetria prismática, os tratamentos materiais e cromáticos diversos, as janelas de vidro com caixilho em concreto, em arranjo randômico, as paredes verdes, a laje curvilínea (“o céu que nos protege”), entre outros elementos, buscam apreender os valores tradicionais da arquitetura local, mas com a intenção manifesta de reinterpretá-los e renová-los.

O projeto quis aprender da tradição local e inovar na simplicidade, definindo um edifício-marco na cidade, uma referência em sustentabilidade, proporcionando iluminação e ventilação natural, produzindo a própria energia mediante sistemas fotovoltaicos, captando na grande cobertura e reutilizando em cisterna as águas pluviais, garantindo acessibilidade total, provendo qualidade de vida, conforto psicológico e bem-estar no trabalho e dos clientes, além de proporcionar o lugar mais fresco e a melhor vista da cidade para a população no geral.

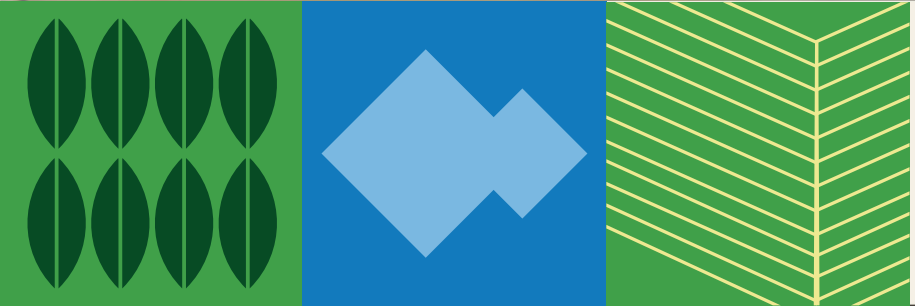
Uma apropriação respeitosa pela via das metáforas, uma alegoria, em louvor à Pérola do Madeira.



QUADRO DE ÁREAS ESTIMADAS			
ZONA	ÁREA (m²)	SUBTOTAL ÁREA CONSTRUÍDA (m²)	TOTAL ÁREA CONSTRUÍDA (m²)
Área Externa	2.098,50	2.098,50	12.006,90
Zona A	3.592,30	9.908,40	
Zona B	1.498,30		
Zona C	811,5		
Zona D (Circulação + Estacionamento + Coberta)	3.465,80		
Zona E Expansão	540,5		

Índice de Aproveitamento (IA) do Projeto	1,6	Taxa de Ocupação (TO) do Projeto	71,00%
Número de Pavimentos	3 pav.	Altura da Edificação	17,3 m

PLANILHA DE CUSTOS ESTIMADOS				
ITEM	DESCRIÇÃO	TOTAL SEM BDI (R\$)	TOTAL COM BDI (R\$)	%
1	Infraestrutura / Fundações	R\$2.025.000,00	R\$2.430.000,00	8,67%
2	Estrutura	R\$1.116.874.752,00	R\$13.402.497,02	47,84%
3	Vedações Verticais (Paredes)	R\$1.960.456,01	R\$235.354.722,00	8,40%
4	Cobertura	R\$3.771.714,00	R\$4.526.056,80	16,16%
5	Esquadrias e Vidros	R\$680.499,00	R\$8.165.988,00	2,92%
6	Revestimentos (Pisos, Paredes)	R\$2.059.363,79	R\$247.123.655,00	8,82%
7	Instalações (Hidráulica, Elétrica)	R\$1.350.000,00	R\$1.620.000,00	5,78%
8	Serviços Preliminares	R\$328.500,00	R\$394.200,00	1,41%
9	Total	R\$2.334.428.032,00	R\$28.013.136,39	100,00%



nova sede do sebrae  
em rondônia

Concurso Público Nacional de Arquitetura e Urbanismo para a elaboração dos projetos da Nova Sede do Sebrae/RO no município de Porto Velho

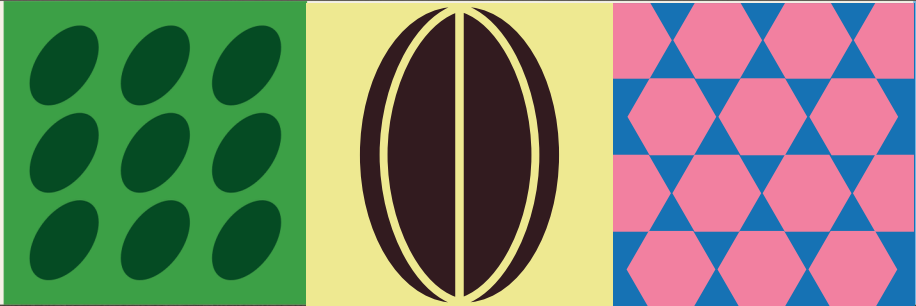
Promoção:



Organização:



Apoio:



1/4